

IMPRENSA YTUANA

PUBLICA-SE AS QUINTAS E DOMINGOS

ANNO XIII

Domingo 30 de Dezembro de 1888

NUMERO 434

YTU--1888

ASSIGNATURAS

Paga a cidade, anno	10\$000
" " semestre	5\$500
" " anno	11\$000
" " semestre	6\$000

Typ. e Redacção-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO

Todos os negocios concernentes a esta typographia devem ser dirigidos a L. N. de Vasconcellos.

A noiva de S. Pedro

III

Chegaram assim a uma forja. Havia ali um ferreiro muito afamado no paiz, e de quem não se fallava senão com respeito, chamando-o sempre grande ferreiro, o primeiro de todos os ferreiros.

—Entremos um pouco nesta forja, diz Nosso Senhor aos seus companheiros de viagem.

Entraram todos os quatro e Jesus diz ao mestre ferreiro:

—Dê-me licença, ferreiro, de fazer uma boa tempera sobre a sua bigorna, pois também sou ferreiro.

O ferreiro olhou com desdem para aquelle que lhe fallára, ergueu os hombros e não respondeu. Mas o seu ajudante disse:

—Não é assim meu bravo, que se falla a meu mestre; pois fique sabendo que é o primeiro ferreiro do mundo, e que não ha outro que o iguale, nem mesmo que della se approxime.

—Como é então que preciso fallar a seu mestre?

—Desta maneira, e com o chapeo na mão): Salve, grande ferreiro, mestre ferreiro, o primeiro dos ferreiros; terei vós a bondade de me permitir que eu faça uma tempera a vossa bigorna?

O senhor repetio as palavras do ajudante.

E' possível, mas experimentarei, todavia, porque me custa a crer que haja ferreiro no mundo capaz de fazer um trabalho do officio que não possa fazer também.

IV

A mãe do ferreiro, velha e ca duca, aquecia-se ao pé do fogo. Jesus-Christo supplicou-lhe de afastar-se um pouco, e, tomando a noiva de S. Pedro, atirou-se ao fogo.

—Deus! o que fazes tu, malvado! exclamou a mãe do ferreiro.

—Deixe-me fazer, vovó, e não se encommode; é para o seu bem como vae ver.

—Ainda bem! disse S. Pedro, eis-me livre d'esta feiticeira.

Pouco depois, Nosso Senhor retirou a velha do fogo com as tenazes, e, pondo-a sobre a bigorna, como uma massa de ferro vermelho que se tira da fornalha, disse:

—Vamos, cada um que tome um martello e bata forte.

—E elles tomaram cada um o seu martello e bateram a velha sobre a sua bigorna, como se fosse ferro. S. Pedro, sobretudo, martellava de coração.

Depois Jesus tornou a pol-a no fogo, retirou-a e bateram-na de novo. E assim tres vezes.

A' força de passar no fogo e de ser batida, a noiva de S. Pedro

—Toda. A senhora fez-me seu marido; não me resta outra missão neste mundo; desde que impoz-me esse destino e sacrificou meu futuro, não tem o direito de negar-me o que paguei tão caro, pois o paguei a preço de minha liberdade.

—Essa liberdade, eu a restituo.

—E pode restituir-me com ella, o que perdi alienando-a?

—Receia talvez o escandalo que produzirá o divorcio. Não ha necessidade de publicarmos nossa resolução: podemos viver inteiramente extranhos um ao outro na mesma cidade, e até na mesma casa. Si for preciso, temos o pretexto das viagens por molestia, da mudança de clima, do passeio á Europa.

—A senhora fará o que for de sua vontade. A minha obrigação é obedecer-lhe, como seu servo, e contanto que não lhe falte com o marido que a senhora comprou.

Aurelia ficou no semblante de Seixas um olhar soberano:

—Acordada que eu possa mudar de sentimentos para com o senhor?

—Não tenha esse receio. Si eu não estivesse convencido que o amor entre nós é impossível, não estaria aqui neste momento.

perdeu a concubina, tornou-se uma mulher joven, bella e graciosa, tão perfeita que os assistentes ficaram boquiabertos.

—Então! ferreiro, mestre ferreiro, o primeiro dos ferreiros, é capaz de fazer outro tanto? perguntou o Salvador ao mestre da forja.

Elle nada respondeu e não vinha a si do seu pasmo.

—Então? embora se faça chamar mestre ferreiro, o primeiro dos ferreiros, achou o seu mestre, parece-me?

—Com prazer, agora que me fallaes como convem, respondeu o ferreiro.

(Continúa.)

PORQUE É ALEGRE

Ao Sr. P. J. Rigueiras

E's alegre como é na primavera Da bella e fresca aurora o despontar: E's alegre como é na natureza Das flores a airoso desbrochar.

E's alegre como é a voz sonora Do trovador nas noites de luar: E's alegre como é a maiga brisa Nas tardes em que tudo sabe amar.

E's alegre como é o beijão-flor Succando as lozes-petalas de uma rosa: E's alegre como é a cotovia Na seara a cantar toda amorosa.

E's alegre como é o coração Que alimenta a mais pura amizade E's alegre como é o sentimento Que se inspira na santa liberdade.

Nem eu sei explicar tanta alegria N'um coração já yazio de illusões: Deixae que também brilha esse talento Nas altas e sonhadas regiões.

FONTES JUNIOR.

Instituto do Novo Mundo

Accedendo gostosamente ao

Extranho sorriso fluminou a fronte de Aurelia, que vibrou com um gesto de sublime adiver.

—Qual é então o motivo porque não aceita o que lhe offereço?

—O que a senhora me offerece custou-lhe com contos de reis, e receber esmolas desse valor é roubar ao prodigo que as deita fora.

—Como quizer! disse Aurelia desdenhosamente. O senhor pensa de certo que sua presença me incomoda; e por isso lhe corri a ideia de impo-la como uma contrariedade. Engana-se; pode ficar; não sou por má, mas por si mesmo que offerecia-lhe a separação. Recusa-a? Melhor; não poderá queixar-se pelo que tenha a acoutar.

Apzar da recusa de Seixas, suas relações com Aurelia tornaram-se desde aquella tarde mais equivas. A moça já não caprichava como nas primeiras semanas em passar a maior parte do tempo na companhia do marido. Este, de seu lado receiava tornar-se importado, conservava-se quieto enquanto a mulher não manifestava o desejo de tel-o perto de si.

Dias havia em que não se viram. Seixas achava muito cedo para a repar-

convite, que nos fora dirigido pelo digno thesouzeiro do Instituto do Novo Mundo, tivemos occasião de assistir, no dia 28 do corrente, de 8 horas da noite, aos exames annuaes desse estabelecimento de ensino, um dos mais sympathicos e uteis desta cidade, por ser que é destinado á classe dos desherdados da fortuna.

Fundado pelo prezante cidadão dr. José Carlos Rodrigues e mantido por uma doação, feita por um benemerito cidadão, o fundador barão de Pinacitaba, de saudosa memoria, o Instituto do Novo Mundo é actualmente dirigido por uma commissão de cavalheiros distinctos e amigos dedicados á instrucção publica, por que nella vem o germen da futura grandeza da patria.

Essa commissão tem como presidente o dr. Cesario de Freitas e como thesouzeiro o sr. Carlos Kiehl; os srs. drs. Francisco da Fonseca e G. Carneiro completam o numero de seus membros.

A direcção do ensino está confiada ao Sr. professor Frisório Mariano da Costa, homem honesto e criterioso, cuja aptidão profissional ja foi exuberantemente demonstrada no largo lapso de tempo, em que se occupou de cousas concernentes a instrucção da mocidade.

Presidiu a mesa de exames o Sr. Dr. Joaquim D. Lopes, digno presidente do Conselho de Instrucção local; foram designados para examinadores os Drs. Paula Sousa, Silva Castro, Pontes e E. Fonseca.

Submeteram-se á exame somente os alumnos pertencentes a classe mais adiantada, e constou

tição; Aurelia já jantara com alguma amiga; só no outro dia ás 4 horas da tarde se encontraram de novo.

Essas tardes em que Fernando buscava sossego em casa, pois D. Firmiana acompanhava Aurelia, elle se aproveitava para ir ver a mãe, que ainda habitava na mesma casa da Rua do Hospicio.

Excitava reparo entre os conhecidos de D. Camilla, que offerecia a deixasse na vida obscura e necessitada, em vez de chama-la para sua companhia ou pelo menos de ajuda-la a passar uma outra decencia e abastança.

D. Camilla não se queixava, mas apesar de seus extremos por aquelle filho, e da abnegação de sua ternura tinha extranhado consigo, que Fernando depois de casado, não pensasse em dar ás irmãs uma lembrança qualquer.

Nas raras vezes apparecia Fernando em casa mãe, e de passagem. Isso não reparava D. Camilla; embora lamentasse que a posição do filho e seus deveres sociais não lhe permitissem possuil-o por mais tempo.

(Continúa.)

FOLHETIM

84)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO PO

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

IX

—Talvez nunca lhe contosse reflectir sobre este problema social: continuou Fernando. O senhor tem o direito de despedir o captivo, quando lhe approver?

—Creio que ninguém porá isso em duvida; respondeu Aurelia

Então entende que depois de privar-se um homem de sua liberdade, de o rebairar ante a propria consciencia, de o haver transformado em um instrumento; é lícito a pretexto de alforria, abandonar essa creatura a quem sequestraram da sociedade? Eu penso o contrario.

—Mas que relação tem isso?...

este de leitura, analyse elementar, colligraphia e exercicios sobre as 4 operações fudamentaes da arithmetica.

O resultado obtido satisfaz o bremodo a commissão examinadora; e mesmo não exitaremos em dizer que a rapidez e precisão com que foram resolvidos os diversos problemas propostos, prova cabalmente a superioridade do methodo de ensino seguido pelo digno preceptor, o qual nao limita seus esforços a exercitar unicamente a memoria de seus discipulos, si não tambem a desenvolver-lhes a intelligencia, guiando-os na comprehensão d'aquelle que fazem.

Só quem conhece de perto os elementos heterogeneos de que se compoem o numeroso auditorio d'este estabelecimento pode bem avaliar a somma de dedicacão e paciencia, que deveria ter sido empregada pelo Sr. Tristão Mariano para poder conseguir um exito tão lisongeiro.

Seus discipulos são pela maior parte filhos de modestos operarios estrangeiros, ou pequenos trabalhadores nacionaes, que, movidos pelo louvavel desejo de saber, depois dos labores diurnos, vão á noite pedir ao provector a instruccão.

Os exames foram encerrados por uma allocucao do presidente da banca, externando sua satisfacão não só pelo adiantamento dos examinandos, como tambem pelo estado prospero em que encontrou a escola. Fimda esta procedeu o professor a leitura de seu relatório, no qual fez o historico dos trabalhos do anno, disse que o numero de alumnos inscriptos eleva-se a 100 e concluiu pedindo um outro local não só por ser insufficiente o que actualmente funcionam as aulas, como tambem por faharem-lhe certas condições hygienicas taes como ventilação etc.

Tomou depois deste a palavra o Dr. Cesario de Freitas para pedir que fosse consignado na acta do exame um voto de pesar pelo fallecimento do cidadão João Tibirca, antigo director do Instituto; pronunciou tambem allocuções adequadas a esta modesta solemnidade os Drs. Martim Francisco Sobrinho, Eugenio Fonseca, Paula Souza, Fontes e Nardy:

Completava esta festa da intelligencia uma banda de musica que se fazia ouvir nos intervallos.

Ao retirarem-se os examinadores e alguns convidados, foram pelo Sr. Tristão Mariano conduzidos a casa fronteira, onde os esperava um copo de cerveja. Lá, na intimidade do lar, inumeras saudes foram trocadas, pondo o fecho a este regosio em familia um espirituoso brinde feito pelo Dr. Paula Souza ao Sr. Carlos Kuhl.

Achão-se na alfandega de Santos mais 105 volumes de machinismos, dirigidos a Pereira Mendes & Comp.

Dentro em pouco ficará completo este estabelecimento industrial, tornando-se assim o mais aperfeçoado deste municipio.

Falleceu no dia 28 do corrente o sr. Francisco Cioffi.

Aos nossos assignantes

Motivos imperiosos e extranhos a nossa vontade, assim como tambem a liquidação final do anno, obrigam nos a interromper por alguns dias a publicação desta folha.

Pedindo desculpa aos nossos dignos assignantes, agradecemos aos mesmos e ao publico em geral a protecção, que nos foi dispensada durante o anno que finda.

Formatura

Concluiu o seu curso medico o nosso estudioso conterraneo Dr. Joaquim Mariano da Costa, obtendo approvação plena na defeza de these.

Deve chegar á esta cidade o joven facultativo no dia 3 de Janeiro, pelo trem de 2 horas.

Enviando nossos parabens ao sr. dr. Costa, congratulamo nos ao mesmo tempo com a sua exma. familia pelo justo prazer de que deve achar-se possuida.

Almeida Junior

Acha-se entre nós o eximio pintor ytuano, o sr. José Ferraz de Almeida Junior, a quem cumprimentamos.

Distribuição de premios

Realizou-se no dia 28 do corrente a distribuição dos premios ás alumnas do collegio de S. José.

Hospedes

Chegou a esta cidade S. Exa. Rev. o Sr. Bispo Diocesano, que veio assistir á solemne distribuição de premios do collegio de S. José.

Achão-se tambem entre nós os Srs. Dr. Antonio Augusto da Fonseca, advogado em Rio Claro; José Eduardo de Macedo Soares, lente da Eschola Normal; Severo Martins, capitalista em S. Paulo;

Dr. Theophilo Braga; José Vasconcellos de Almeida Prado e sua Exma. Familia. Comprimentamos-os.

Operações

Durante a semana finda foram praticadas pelo Sr. Dr. Antonio Constantino da Silva Castro as seguintes operações.

—Molestias de olhos: de entropion com trichiasis pelo processo de Iaesche Arit. no sr. Casimiro de Oliveira, que a dez annos soffria da vista.

—Molestia do nariz: polypotomia no sr. J. Pinto Vieira.

—Molestia de garganta: de amygdalotomia no sr. Hyppolito Leite de Barros.

—Molestia de ouvido: de myringotomia: na exma. sra. d. Gertrudes Bueno de Camargo, filha do sr. Antonio Bueno de Camargo, que ha. 8 annos estava surda.

—Molestia das vias urinaarias: de dilatação gradual gropessiva no sr. José Custodio Leme.

—de urethrotomia interna no sr. André Spelletero.

—de paraphymosis no sr. J. Baptista Ferraz, de Indaiatuba.

Todas estas operações deram brilhante resultado.

Festa do S. B. Jesus

Realisa-se depois de amanhã esta festa, que será feita por uma ubescripção, promovida pelo nosso vigario.

Constará ella de missa cantada, e procião a tarde.

Amanhã celebrar-se-a o tedeo em acção de graças pelo fim do anno.

Companhia Ytuana

Chamamos attenção da pessoa competente para o modo irregular por que está sendo feito o cervigo telegraphico nesta companhia.

Damos como prova os 3 factos seguintes; cuja autenticidade asseguram-nos:

1 Um telegramma, com a gencia pedida, entregue nesta estação a 24 do corrente as 7 horas da manhã, e dirigido a estação do Mumbur, até as 9 e meia ainda não tinha chegado ao destinatario que o esperava na estação;

2 Um individuo querendo chamar um medico pelo telegraph não o pôde fazer porque o empregado da estação destinataria não respondeu ao chamado reiterado por espaço de 2 horas.

3 Sendo pedido de S. Paulo a uma pessoa desta cidade um objecto para o mesmo dia, este pedido não foi satisfeito, porque o telegramma só chegou ao destinatario depois da partida do trem.

Camara Municipal

3ª SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1888.

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM Secretario Quintiliano O. Garcia

Achando-se presentes as 10 horas da manhã os srs. vereadores, dr. Alvim, J. Feliciano, Martins de Mello, Custodio Leme, major Garret e Carlos Pereira, faltando os sr. drs. Augusto Cruz, Souza Freitas e Octaviano, sem causa participada, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.—Mandou-se archivar as circulares de 11 e 30 de Novembro de 1887, de 17 de Julho, 25 de Setembro, 26 de Junho, 28 de Setembro, 13 de Novembro do corrente anno, os officios do governo de 20 de Julho, 8 de Novembro e 10 de Dezembro deste anno, um officio do director da Secretaria da Assembléa Provincial sobre a remessa de contas, orçamentos e propostas das camaras municipaes, um officio do subdelegado de Cabreuva remetida á esta camara pelo dr. secretario da Provincia, dous officios do inspector d. Thesouraria de Fazenda, uma circular do exmo. Presidente da Provincia sobre eleição geral deste districto no dia 4 de Janeiro proximo dous officios do engenheiro civil dr. Antonio Francisco de Paula Souza, um outro do dr. Antonio Lazzarini, as posturas municipaes de 1886, 1887 e 1888, o regulamento do registro civil e um relatório da commissão encarregada de estudar a diffusão applicada á canna de asucar.

Remetteo-se á commissão de contas os balancetes de Outubro e Novembro, apresentados pelo procurador e á commissão de obras publicas um relatório em que o fiscal pede certas providencias. Foram deferidas as petições de José Innocencio do Amaral Campos, José Caetano de Abreu, João Carlos de Camargo Teixeira, João Xavier da Costa e as dos drs. Joaquim Domingues Lopes, José Martins Fontes Junior, Cesario Gabriel de Freitas e Alvim, sobre custas, tendo sido indeferido

das duas outras sobre a mesma materia, de João Xavier da Costa e Antouio Joaquim de Freitas, postar prescripto o direito dos suplicantes. O sr. Presidente declarou que concedeu permissão de encanarem agua para suas casas aos srs. Luiz Gabriel de Souza Freitas, Jacintho Valente Barbas, José Maria Alves, Francisco de Arruda Moraes, dr. Antonio Lazzarini, Antonio Bueno de Camargo, João Antunes de Almeida, Adolpho Ravache, José Elias de Assis Pacheco, Joaquim Elias Pacheco Jordão, d. Francisca Amalia de Souza Geribello, Luiz Augusto da Fonseca, Carlos Grellet, Flaquer & Rocha, José de Souza Lobo Guimarães, Mauricio Rodrigues Cardoso, Fernando Geribello, Agostinho de Souza Neves, Francisco Fernando de Barros, Francisco Brenha Ribeiro e bem assim concedeo a mesma permissão ao padre José Maria Mantero relativamente ao Collegio de S. Luiz. Officiou se ao exmo. Presidente da Provincia informando sobre o requerimento do dr. Antonio Lazzarini dirigido ao governo Imperial pedindo pagamento da quantia de 1:680.000 reis pelo tratamento de variolosos nesta cidade durante este anno. Por indicação do sr. Presidente ficou a commissão de obras publicas autorizada a mandar fazer um poço e collocar pedras no matadouro da freguezia do Salto.

Tendo de se tratar de um requerimento em que o dr. Francisco Fernando de Barros Junior pede que lique suspenso e sem effeito um alinhamento que á pedido de José Galvão de França Pacheco se mandou fazer na rua do Porto da freguezia do Salto e havendo-se dado de suspeito sobre essa materia o sr. Presidente, occupou a cadeira da presidencia o sr. Vice-Presieente tenente-coronel José Feliciano Mendes. Este, tendo subnottido á camara a materia de dito requerimento, opinou que se desse vista dos autos, em que se acha o mesmo requerimento, e José Galvão de França Pacheco, por 15 dias e assim se decidiu.— Nada mais havendo á tratar-se o sr. Presidente levantou a sessão, mandando lavrar a presente acta que vai ser assignada.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

A felicidade de que hoje sou possuidor, depois de 40 dias de soffrimentos nos quaes em 21 estive em perigo de vida, quero juntar a satisfacão do reconhecimento aos dignos facultativos a quem hoje devo tudo.

Julgo de meu dever testemunhar publicamente uma eterna gratidão ao Dr. Silva Castro, operador, e aos seus dignos ajudantes, Drs. Cesario de Freitas, Bento do Nascimento e Domingos Lopes, que ao lado da proficiencia de mestres, restituin lo á vida um velho de 79 annos, souberam ser dedicados amigos de incançaveis serviços.

Aos meus parentes e amigos igualmente agradeço a constante solicitude, que sempre mostraram-me, fazendo a companhia antiga que tanto amenisa as dores dos qua soffrem.

Outro sim devo testemunhar

me grato aos Drs. Silva Castro e Cezario de Freitas pela dedicação de que ainda deram prova na difficil operação em que restituiram a vista ao meu filho Severiano Augusto Galvão.

Neste coração de velho, mas ainda não cançado para os bons sentimentos, o nome de todos estará sempre gravado.

Que a bençam do céu, faça para todos, sempre, a felicidade que hoje restituem a mim a minha familia.

Joaquim Galvão Pacheco
Vulgo Beato

Ao sr. fiscal

Chama-se a atenção do sr. fiscal para o estado lastimavel em que se acha a rua do Patrocínio, que a continuar inundada pelas aguas pluvias, tornar-se-a brevemente um rua de vallos. O mesmo acontece com a travessa que da rua da Palma vai á do Carmo. A travessa do Carmo que dirige-se á rua do Patrocínio é um verdadeiro escondrijo, pelo elevado matto que ali cresce. O caminho que vai á chacara da exma. sra. d. Elisa Portella está quasi que intransitavel pelo enorme deposito de lixo, que ali vão depositar os carroceiros, somente para evitar o trabalho de caminharem mais alguns passos alem do lugar de que se utilisam. Essa chacara como é sabido, é frequentemente visitada por muitas familias e pessoas desta cidade, como ponto de recreio, e no emtanto é no seu cami-

nho que é depositado todo o lixo da cidade!!!

O becco dos quatro cantos tambem reclma a presença do sr. fiscal.

Isto é simplesmente vergonhoso não so para o sr. fiscal que é o executor das posturas, como tambem para a exma. Camara que deve á forciõri, zelar pela salubridade, commodidade e limpeza publica.

Negociantes ha que já não fechão os seus negocios nos dias santificados, ás horas das posturas. Emfim anda isto que é uma verdadeira mixordia.

S. fiscal, lembre-se do celebre dictado: quem não pode não se ajuste.

Providencias e providencias.

EDITAES

De ordem da Illma. Camara Municipal, faz-se publico, que ás acções da cidade, cuja emissão havia ella feito temporariamente suspender, acham-se novamente á disposição das pessoas que queiram collocar capitaes no—Emprestimo Municipal, a juro annual de 9%, com amortisação na razão de 3 1/3 por cento ao anno, sendo cada acção do valor de... 200\$000. Procurador Municipal em Campinas, rua do Rosario n. 64 aos 6 de Dezembro de 1888.

O Sob-Procurador.

Luiz José Pereira de Queiroz

Acções da Cidade

Paga-se nesta procuradoria, do dia 2 de Janeiro de 1889 em diante, os juros das acções de 8% ao anno, correspondente ao semestre de Julho a Dezembro. Campinas, 27 de Dezembro de 1888.

O ub-procurador
Luiz José Pereira de Queiroz.

Aviso

De ordem da camara municipal desta cidade, segundo foi deliberado em sessão havida nesta data convoca-se concurrentes para fornecerem materiaes para a illumination publica, constando os mesmos de kerozene brilhante refinado, chaminés americanas e torcidas.

Deverão os interessados apresentar suas propostas na sessão do dia 15 de Janeiro proximo futuro e será acceta aquelle que mais vantagem offerer. O contracto para o dito fornecimento será feito por um anno.

O secretario da camara.
QUINTILIANO DE O. GARCIA.

ANNUNCIOS

Cavallo

Vende-se um cavallo alazão, malacara e arregaçado dos 4 pés, sendo tambem muito bom de sella. Quem pretendel-o pode dirigir-se á esta typographia.

O grande deposito sem rival

Estabelecido no Largo da Matriz sendo encarregado das vendas o sr. Francisco de Almeida Pompeo e onde encontrarão:

Carne secca do Rio da Prata de 1^a a 500 reís o kilo. Vende-se malas de 70 a 75 kilos cada uma.

Arroz da India, sacca de 60 kilos, 11\$500.

Arroz do Japão.

Vellas de composição, grandes.

Kerosene brilhante legitimo e refinado, 9\$800 a caixa.

Manteiga americana.

O afamado sal de Bouc, 1 sacca de 37 kilos a 3\$000; 10 saccas a 2\$850. E' muito claro como não ha no mercado.

Sabão oleina superior da companhia de luz stearina a 2400 a caixa.

Vinho Collares e outros.

Arame farpado, 4 farpas.

Bacalhau C. R. C.

Encarrega-se tambem de mandar vir farinha de trigo em saccas ou barricas.

OPODELOC DE SUCUPIRA

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares.

Muito empregado nas dores rheumaticas, sciaticas e nas contusões e torceduras.

Vende-se á 500 reís cada vidro na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Companhia

5-Rua da Imperatriz-5
S. Paulo

NOVO ESTABELECHIMENTO

JOÃO DATTI

RUA DO COMMERCIO

JOÃO DATTI, de volta de sua viagem á Europa, acaba de montar nesta cidade, á rua do Commercio, na casa em que funciouou a «Imprensa Ytuana», uma fabrica de macarrão e n condições de bem servir aos consumidores. O mecanismo da fabrica é tão perfeito e moderno, que nem em S. Paulo existe igual. Fabrica macarrão branco e amarello, de varias qualidades e vende tanto por atacado como a varejo. No varejo o preço é de 4\$500 a caixa com o casco: 4\$000 sem o casco e 600 reís o kilo. As pessoas que já tem comprado macarrão desta nova fabrica, dizem que em nada differe do estrangeiro. Vende tambem azeite, azeitonas superiores e massa de tomate.

No mesmo estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de objectos de armarinha; vindos directamente da Europa, e que podem ser vendidos por preços sem rivaes. Entre esses objectos nota-se um grampo para cabello nunca visto nesta cidade e que é vendido por 500 reís.

Nasalla do mesmo estabelecimento acha-se em exposiçõo uma enorme quantidade de oleographias sagradas e phantasiadas proprias para ornamentos de sallas, e que são vendidas por preços diminutos.

Emfim uma visita á este estabelecimento poderá provar aquillo que se diz, e para isso o seu proprietario convida á todo affm de visitarem o seu novo negocio.

Rua do Commercio

YTU

ALFAIATARIA

THESSOURA ELEGANTE

JOSE' MISSORELLI de volta da Capital, onde fez aquisição de um lindo e variado sortimento de casemiras, diagonaes, chiquetes de todas as qualidades, briga e etc. Communica aos seus freguezes e ao publico em geral que acha-se a sua officina em condições de fornecer costumes e peças de roupas a preços sem competitor, por que fornece fazendas modernissimas e recebe figurinos da epocha, pelos quaes o freguez escolherá feitos á fantasia, garantindo-se perfeita execução no trabalho já ha muito conhecido nesta cidade.

Preços sem exemplo

Ainda outra vantagem: neste sortimento cada costume é um padrão diverso.

Ver para crer

LARGO DA MATRIZ

YTU'

Casa de Guilherme Witte

15-RUA DE S. BENTO-15

S. PAULO

Fabrica de moveis e quaesquer artigos de vime

Importação directa de objectos de phantasia e luxo, a saber:

Mezas para salas de visita.
Mezas de xadrez.
Etagés para musicas.
Mezas para ler.
Porta-guarda-chuvas com porta-chapés.
Mezas para costura.
Apparadores para os cantos.
Meza para fumadores.
Porta-flores.
Porta-toalhas.
Idem, com consolos.
Estantes para flores e aquarios.
Banquinhos.
Estantes da livreria.
Consolos.
Thermometros,
Prandas para cartas de jogar.
Idem para guarda-napos.
Estatuetas com thermometros.
Idem com porta-relogios.

Estantes para guarda-roupas, bordados.
Bandeijas.
Pesos para cartas.
Lamparinas.
Porta-jornaes. Toilettes
Estantes para jornaes.
Mobiliias para crianças, para fechar e abrir.
Bustos mythologicos.
Posta-póllmes.
Berços.
Carrinhos.
Cadeiras, preguiçosas.
Cadeirinhas para abrir e fechar.
Lezas mosaicas, e outros objectos mosaicos.
Vippos de varias qualidades.
Esculpturas de madeira.
Passaros em galhadça.
Bengalas.

De todos os artigos mencionados tem sempre um variado sortimento

20-20

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE YTU'

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP., á rua da Estação n. 6.

O queima do Pateo do Carmo

Rosorveu mesmo queimar a todo preço, mas já sabem a tinir.

Phosphoro legitimo	maço	160
Sabão da Ci. do Rio de Janeiro	tipo	80
Velas de composição Apollo	maço	500
Farinha latea alimento para-as creanças	lata	1.000
Latas de peixe Savel	"	1.100
Linguica fina	"	1.100
Sardinha em azeite e tomate	"	320
Maça de tomate em latas de 500 g ^{mas}	"	700
Manteiga F. Magniz	"	1.400
Azeitonas em latas grandes	"	2.500
Gomma marca gato caixa 60, 100 e 200	"	360
Chaminés para lampeões bocca recortada	"	500
Idem lisos	"	320
Carvejas Strasburgo Einbck, Guines e Porco	garrafa	200
Vinho do porto 3 cordas	"	1.600
" " " Ferreira Monagas	"	1.300
Vinho bordeaux chatoulatur	"	900
Agua de Seltex	"	500
Genebra Folkim	botija	1.300
Vinho de Jschia	"	700
" Branco T e Filho	"	640
" regular	"	500
Vermoute Italiano legitimo	"	1.300
Biter allemão	lata	600
Vaçouras de sipó	uma	120
Mate	jacá	40
Macarrão amarello	kilo	1.000
Alpista	"	500
Aarros limpo superior	litro	220
Porvilho proprio para gomma e biscoutos	"	200
Kerozene garrafa	garrafa	240

Já sabem è a tinir—Na casa do queimado

Luiz da Costa Coimbra

IMPrensa YTUANA

Participamos ao publico, que esta typographia encarrega-se da conieção de facturas, circulares, cartões de visita e commerciaes, para o que dispõe de prelos especiaes.

Trabalho garantido e a preços modicos.

Rodolpho Ribeiro & C

COM

CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

15-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINÁS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).